



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2011 A 2014



**Janeiro/2015**

**JACKSON BARRETO LIMA  
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE**

**FRANCISCO DE ASSIS DANTAS  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE**

**JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO  
DIRETOR PRESIDENTE**

**GISMÁRIO FERREIRA NOBRE  
DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**

**SALETE DEZEN  
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA**

**GILSON BARRETO LIMA  
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA**

**SÉRGIO MURILO GUERRA SILVA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Adilson Cavalcante – Engº agrônomo – Coordenador da ASPLAN

Eurídice Xavier Andrade – Administradora – Chefe do NACA

José Jurandyr Torres Cavalcante – Chefe do NUPROR

**Apresentação**

Conforme previsto no Plano Plurianual (PPA) 2012/2015 do Governo do Estado, em 2014, a EMDAGRO deu continuidade à execução dos programas, projetos e ações voltados para o desenvolvimento rural do estado, bem como desenvolveu novos programas e projetos firmados com o Governo Federal ou definidos pelo Governo do Estado.

Com o apoio e coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário – SEAGRI, e contando com a parceria do Governo Federal, principalmente através do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foram implementados importantes programas de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, da exploração agropecuária, da pesquisa agropecuária, da regularização fundiária, da defesa sanitária dos rebanhos e qualidade dos produtos e subprodutos produzidos no estado e importados pelo estado, em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, e as Políticas Agrária e Agrícola nacional e estadual.

Este relatório destaca os principais programas, projetos e atividades realizados pela empresa, visando atender à demanda do setor rural e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do estado.

**Jefferson Feitoza de Carvalho**

**Diretor Presidente**

**SUMÁRIO**

1	Introdução	4
2	Resumo dos Principais Resultados	5
3	Público Assistido	7
4	Escritórios e Área de Ação da EMDAGRO	8
5	Programas, Projetos e Ações	9
5.1	Chamadas Públicas de ATER	9
5.2	Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar	9
5.3	Programa de Distribuição de Sementes	21
5.4	Programa de Mecanização Agrícola	22
5.5	Programa Mão-amiga	23
5.6	Programa Agricultura Irrigada	24
5.7	Programa Águas de Sergipe	25
5.8	Programa Venda no Balcão	27
5.9	Programa de Regularização Fundiária	28
5.10	Programa de Defesa Sanitária	29
5.11	Programa de Geração e Difusão de Tecnologias	34
6	Perfil Institucional	38
7	Recursos Financeiros	39

## **1 - INTRODUÇÃO**

No estado de Sergipe, do total de 100.606 estabelecimentos rurais, 89,8 % pertencem e são trabalhados por agricultores familiares; dos estabelecimentos que exploram lavouras permanentes 88,6 % fazem parte da agricultura familiar; outra informação muito relevante é a de que 91,4 % dos estabelecimentos que exploram lavouras temporárias (milho, feijão, arroz, mandioca, etc) são de responsabilidade da agricultura familiar; a qual também responde por 84,1 % (225.950 pessoas), das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais do estado.

Destacam-se, também, as participações desse segmento na produção das culturas de arroz, com 78%; feijão, com 95%; mandioca, 96%; milho em grão, 79%; e ainda na exploração de 48% do efetivo bovino; na produção de 67% do leite de vaca; e na exploração de 78% do efetivo suíno do estado.

Esses dados, extraídos do Censo Agropecuário do IBGE - 2006, evidenciam a extraordinária importância econômica e social desse segmento de produtores rurais na geração de produtos, empregos, renda e abastecimento para os centros urbanos e rurais do estado.

À EMDAGRO - Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, constituída em 1991, compete executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, com foco no desenvolvimento rural sustentado e na potencialização do uso dos recursos naturais, através do desenvolvimento de programas/projetos/atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, à defesa animal e vegetal, à inspeção de alimentos, à ações fundiárias, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento, e ao fomento de cadeias produtivas agropecuárias.

### **Missão**

Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e expansão da agropecuária do estado de Sergipe, atuando nas áreas de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa, Defesa Agropecuária e Ações Fundiárias, para assegurar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

## **2 – RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS**

Em 2014, a EMDAGRO deu prosseguimento à execução dos programas, projetos e ações sob sua responsabilidade, participando do desenvolvimento da Política Agrícola e Agrária do Governo do Estado, coordenada pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural – SEAGRI.

Através de suas principais linhas de ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Defesa Sanitária Animal e Vegetal, Regularização Fundiária e Pesquisa Agropecuária, foram assistidos, beneficiados e atendidos agricultores familiares e demais produtores rurais do estado, com o apoio e aporte de recursos oriundos das esferas federal, estadual e próprios, conforme detalhamento apresentado no item Recursos Financeiros deste relatório.

No exercício de 2014, foram beneficiados, assistidos e atendidos 29.530 produtores rurais sem repetição, através dos diversos programas, projetos e contratos executados pela EMDAGRO, representado 29,4 % dos produtores rurais do estado. No período 2011 a 2014, o Governo do Estado, através das ações desenvolvidas pela empresa, prestou assistência em diversas modalidades (ações de extensão rural, defesa sanitária animal e vegetal, ações fundiárias e fomento) beneficiando 173.611 produtores rurais, com repetições, ou seja, um mesmo produtor foi beneficiado mais de uma vez no período aqui considerado.

Durante o ano de 2014, a EMDAGRO desenvolveu 4 (quatro) Chamadas Públicas, prestando serviços de ATER a 5.563 agricultores familiares em três dos quatro Territórios da Cidadania em Sergipe, quais sejam: Sertão Ocidental, Sul Sergipano e Alto Sertão Sergipano. Com a realização desses serviços, ingressaram na economia do estado recursos financeiros no montante de R\$ 893.375,00. Com relação ao período 2011 a 2014, foram executadas 09 Chamadas Públicas, através das quais foram assistidos e beneficiados 18.103 famílias de agricultores rurais, com repetições, com aporte de recursos financeiros da ordem de R\$ 6.994.910,00.

Através do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), no exercício de 2014, foram desenvolvidas diversas ações, prestando-se assistência a 28.396 agricultores familiares em todos os municípios do estado.

Com recursos financeiros procedentes da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (SEIDES), no montante de R\$ 1.627.113,00, a EMDAGRO deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, beneficiando e assistindo 9.947 agricultores familiares, através do acompanhamento e supervisão dos serviços mecanizados de preparo do solo em 9.947 hectares, para igual número de pequenas propriedades, nos municípios do semiárido de Sergipe, para o plantio de milho e feijão na safra de 2014. No período em tela (2011 a 2014) foram beneficiados 42.094 agricultores familiares, tendo sido realizados serviços mecanizados em uma área total de

46.810 hectares.

Através do Programa de Distribuição de Sementes do Governo do Estado, executado pela EMDAGRO, em 2014 foram distribuídas 500 toneladas de sementes certificadas, sendo 400 toneladas de sementes de milho e 100 toneladas de sementes de feijão, beneficiando 37.176 agricultores familiares, em 65 dos 75 municípios do estado. É importante frisar que, neste ano de 2014, as sementes foram disponibilizadas pela CONAB, MDA e MDS, em apoio ao Governo do Estado. No período de 2011 a 2014, o programa em questão beneficiou 175.231 agricultores familiares, com repetições, com a distribuição de 3.023.000 toneladas de sementes certificadas de milho, feijão e arroz.

Visando reduzir os efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, o Programa Mão Amiga, implantado pelo Governo do Estado, contou mais uma vez com a participação efetiva da EMDAGRO no cadastramento e seleção de 7.577 trabalhadores rurais, sendo 3.235 trabalhadores da cana-de-açúcar e 4.342 trabalhadores da citricultura, beneficiados por este programa. Salientando-se que no período 2011 a 2014, a EMDAGRO efetuou o cadastramento de 25.670 trabalhadores rurais, bem como, através de palestras, prestou orientações sobre higiene e segurança do trabalho, entre outros assuntos de interesse de cidadania.

Em 2014, a EMDAGRO, em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento, deu continuidade ao Programa de Vendas em Balcão, cadastrando e selecionando 4.421 produtores beneficiados com 6.022,1 toneladas de milho para ração a preços subsidiados.

Ampliando a participação dos agricultores familiares no mercado formal e institucional dos programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (PNAE), em 2014, foram assistidas 23 organizações na comercialização de seus produtos, beneficiando 474 produtores com um valor total de R\$ 2.343.374,00 entre outros

Visando minorar os efeitos da prolongada estiagem, o Governo do Estado, através da EMDAGRO, deu continuidade ao Projeto Emergencial para Fornecimento de Forragem aos pequenos criadores. Esse projeto foi executado em 16 municípios do semiárido sergipano, beneficiando 4.028 pequenos criadores.

Com relação às principais cadeias produtivas agrícolas, a EMDAGRO prestou assistência técnica a 13.662 agricultores com área total assistida de 27.478 hectares, com destaques para as culturas de milho (4.324 produtores e 12.439 ha), laranja (2.533 produtores e 7.034 ha) e mandioca (3.323 produtores e 2.221 ha).

No tocante às cadeias produtivas da pecuária, foram assistidos 8.347 criadores (com repetições) com um rebanho total de 69.252 cabeças, destacando-se a bovinocultura de leite com 2.083 pequenos criadores com um rebanho total de 25.205 cabeças; e a avicultura caipira com 2.520 famílias rurais criadoras com um plantel de 76.880 aves.

Com relação ao Programa de Defesa Sanitária Animal, em 2014, foram desenvolvidas ações e campanhas junto aos criadores do estado, resultando na vacinação

contra a febre aftosa de 1.090.896 cabeças, (94,2 % do rebanho bovino de Sergipe), pertencentes a 39.353 criadores.

Em termos de regularização fundiária, a EMDAGRO firmou convênios com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para regularização de imóveis rurais, encontrando-se em processo de levantamento e geocadastramento 31.455 imóveis em 19 municípios do estado. Em 2014, foram beneficiados 2.591 produtores rurais com a entrega de títulos de propriedade de seus imóveis rurais.

### 3 – PÚBLICO ASSISTIDO

Em 2014, a empresa prestou seus serviços a 29.530 produtores, sem repetição, e a 173.611 produtores, com repetições, ou seja, prestou mais de um tipo de serviços aos mesmos produtores.

O quadro a seguir demonstra o público assistido, orientado e/ou beneficiado pelas ações da EMDAGRO no ano de 2014.

**Quadro 01 - Público Assistido/Beneficiado sem repetição por Linhas de Ação e Programas - 2014**

<b>Indicadores</b>	<b>Público</b>	<b>Produtor rural</b>
Chamadas Públicas de ATER	Agricultor familiar	5.563
Emissão de DAP's	Agricultor familiar	7.139
Programa Agricultura Familiar	Agricultor familiar	29.530
Programa de Defesa Sanitária Animal	Criador	39.353
Programa de Defesa Sanitária Vegetal	Agricultor	3.244
Programa de Regularização Fundiária	Agricultor familiar	2.591
Programa Distribuição de Sementes	Agricultor familiar	37.171
Programa Garantia Safra	Agricultor familiar	23.014
Programa Mão-Amiga Cana-de-Açúcar	Trabalhador rural	3.235
Programa Mão-Amiga Citricultura	Trabalhador rural	4.342
Programa Mecanização Rural	Agricultor familiar	9.947
Programa Venda no Balcão	Criador	4.454
Programa Emergencial de Forragens	Criador	4.028
<b>Total (com repetições)</b>		<b>173.611</b>

Observação: Sem repetição por programas e linhas de ações; total com repetições.

Quadro 02 – Público Assistido por Unidade Regional 2014

Nº	UNIDADE REGIONAL	PRODUTOR*	%
1	BOQUIM	6.804	23,0
2	LAGARTO	9.747	33,0
3	N S DA GLÓRIA	9.163	31,0
4	PROPRIA	3.816	13,0
<b>TOTAL</b>		<b>29.530</b>	<b>100,0</b>

(\*) Público sem repetição

#### 4 – ESCRITÓRIOS E ÁREA DE AÇÃO DA EMDAGRO



## 5 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

### 5.1 – CHAMADAS PÚBLICAS DE ATER

Em 2014, a EMDAGRO deu continuidade às execuções das chamadas públicas do Programa Brasil Sem Miséria Contrato BSM Nº 101/2011 (contrato encerrado em agosto 2014), Programa Brasil Sem Miséria 65/2012, Chamada Pública da Sustentabilidade 63/2012 e Chamada Pública da Sustentabilidade 138/2012, nos municípios do Território do Alto Sertão Sergipano, Território do Alto Sertão Sergipano e do Território Sertão Ocidental de Sergipe. Nessas quatro chamadas foram assistidos 5.563 agricultores familiares, com um aporte total de recursos financeiros de R\$ 893.375,00.

#### Chamadas Públicas

#### Público Assistido – 2014

Identificação da chamada pública	Território da cidadania	Agricultor familiar assistido
BSM Nº 101/2011 (concluída em ago/2014)	Alto Sertão	655
BSM Nº 65/2012	Alto Sertão e Sertão Ocidental	3.148
CP Sustentabilidade 63/2012	Sertão Ocidental	800
CP Sustentabilidade 138/2012	Sertão Ocidental	960
<b>TOTAIS</b>		<b>5.563</b>

### 5.2 – PRONAF - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Reconhecendo a importância da agricultura familiar para todos os estados do país, o governo federal, através do Ministério de Desenvolvimento Agrário, continua desenvolvendo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar -PRONAF, cujo objetivo é apoiar os segmentos mais excluídos da agricultura familiar brasileira.

O Estado de Sergipe engajou-se nesse programa, atuando em todos os municípios. O atual panorama destaca que 89,9 % dos estabelecimentos rurais são trabalhados por agricultores familiares, ocupando uma área de 711.488 ha, ou seja, 48% da área dos estabelecimentos rurais do estado de Sergipe, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 do IBGE.

A execução desse programa se deu pela realização de diversas ações de assistência técnica e extensão rural – ATER a 29.530 agricultores familiares, conforme destacam-se a seguir.

### 5.2.1 – Agroindústria Familiar

As oportunidades decorrentes da legislação que instituiu o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE mobilizou os atores da agroindústria familiar para o enfrentamento de questões que limitam a comercialização da produção em mercados formais, tais como: adequações das infraestruturas de produção, ausência do Serviço de Inspeção Municipal- SIM, deficiências na organização dos produtores e ausência de apoio para a regularização sanitária.

No sentido de apoiar os agricultores e suas organizações na adequação dos processos e dos espaços físicos de produção e transformação foram realizados treinamentos para qualificar os extensionistas na assistência a essas agroindústrias e para os produtores, sempre focando as Boas Práticas de Fabricação, orientações para projetos agroindustriais e criação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM, sempre ressaltando a importância da certificação dos produtos industrializados pela agricultura familiar, pois sua ausência limita o acesso ao mercado institucional.

#### Agroindústria Familiar Principais Resultados 2014

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
AGROINDÚSTRIA COLETIVA ASSISTIDA EM BOAS PRATICAS	Organização	7
	Agroindústria	7
	Produtor	108
AGROINDÚSTRIA COLETIVA DE PRODUTOS ANIMAIS ASSISTIDA	Organização	2
	Agroindústria	2
	Produtor	28
AGROINDÚSTRIA COLETIVA DE PRODUTOS VEGETAIS ASSISTIDA	Organização	5
	Agroindústria	5
	Produtor	80
AGROINDÚSTRIA INDIVIDUAL ASSISTIDA EM BOAS PRATICAS	Produtor	21
	Agroindústria	21
AGROINDÚSTRIA INDIVIDUAL DE PRODUTOS ANIMAIS ASSISTIDA	Produtor	3
	Agroindústria	3
AGROINDÚSTRIA INDIVIDUAL DE PRODUTOS VEGETAIS ASSISTIDA	Produtor	21
	Agroindústria	21

### 5.2.2 – Apoio ao Artesanato Rural

De grande importância como atividade alternativa para geração de emprego e renda para as famílias de agricultores rurais, o artesanato rural tem recebido permanente apoio da EMDAGRO, através de treinamentos e assistência técnica direta, beneficiando 812 produtores artesãos, com repetições.



#### Artesanato Rural Principais Resultados – 2014

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
CENTRO DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO ASSISTIDO	organização	3
	participante	41
PRODUÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO ARTESANATO/PALHA	produtor	53
	peça	3.346
PRODUÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO BEBIDA REGIONAL	produtor	122
	l	960
PRODUÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO BORDADO	produtor	299
	peça	8.105
PRODUÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO CROCHE	produtor	45
	peça	1.008
PRODUÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO DE DOCE	produtor	149
	kg	1191
PRODUÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO DE QUEIJO	produtor	123
	kg	1200
PRODUÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO DE TAPEÇARIA	produtor	42
	peça	696

### 5.2.3 - Classificação de Produtos Vegetais

Em 2014 a EMDAGRO reestruturou seu setor de classificação de produtos vegetais em acordo com a instrução normativa Nº 52/2011, dando continuidade aos seus serviços nessa área. No ano em tela, foram classificadas 772,4 toneladas de grãos (arroz, feijão e milho), com arrecadação de R\$ 1.445,71 de taxa de serviços.

### Classificação de Produtos Vegetais Principais Resultados 2014

Produtos	Toneladas	Taxa R\$	Certificados emitidos
Arroz	292,3	581,64	3
Feijão	10,0	379,17	7
Milho	470,5	484,90	1
<b>Total</b>	<b>772,8</b>	<b>1.445,71</b>	<b>11</b>

#### 5.2.4 – Comercialização da produção da agricultura familiar



Através dessa ação, a EMDAGRO promoveu divulgação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e prestou assistência direta a 23 organizações na comercialização de seus produtos, beneficiando 474 agricultores, os quais comercializaram um valor total de R\$ 2.343.374,00 entre outros itens conforme destacado no quadro abaixo.

### Comercialização da Produção Familiar Principais Resultados 2014

INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE
ASSISTÊNCIA A PRODUTOR FORNECEDOR DO PAA	produtor	70
	R\$	502.746,13
ASSISTÊNCIA PARA ELABORAÇÃO PROJETO PAA	Organização	1
	Produtor	63
ASSISTÊNCIA PARA ELABORAÇÃO PROJETO PNAE	R\$	405.600,00
	Organização	2
ASSISTÊNCIA PRODUTOR FORNECEDOR DO PNAE	Produtor	48
	R\$	254.023,24
ASSOCIAÇÃO ASSISTIDA EM COMERCIALIZAÇÃO	Produtor	39
	R\$	545.409,50
FEIRA AGROECOLÓGICA ASSISTIDA	Organização	5
	R\$	284.305,00
LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO	Organização	4
	Feira	4
	Produtor	102
LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO	Produtor	80
	Kg	464993

ORGANIZAÇÃO DE CONTROLE SOCIAL ASSISTIDA	Organização	5
	Produtor	33
PRODUTOR ASSISTIDO EM COMERCIALIZAÇÃO	Produtor	83
	R\$	340.570,00

### 5.2.5 – Crédito Rural

Essa ação tem o papel de divulgar e orientar os agricultores familiares sobre as linhas de créditos disponibilizadas pela Política de Crédito do Governo Federal, em apoio e proteção às atividades agropecuárias. Em 2014, a EMDAGRO prestou orientações sobre crédito rural para 7.223 produtores, tendo elaborado projetos de custeios e investimentos para 1.255 produtores, com valor total de 20.676.325,00.

#### Crédito Rural Principais Resultados 2014

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
LAUDO DE CREDITO RURAL EMITIDO	produtor	503
	laudo	529
PRODUTOR ORIENTADO SOBRE CREDITO RURAL	produtor	7.706
	Orientação	7.421
PROJETO DE CREDITO ELABORADO CUSTEIO	produtor	771
	projeto	774
	R\$	12.255.489,00
PROJETO DE CREDITO ELABORADO INVESTIMENTO	produtor	511
	projeto	511
	R\$	14.634.090,00

### 5.2.6 – Desenvolvimento da Agroecologia

Reconhecida a importância e necessidade de se desenvolver uma agricultura sustentável, com base ecológica, e em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, as ações da EMDAGRO estão sendo pautadas nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades humanas no meio rural. Portanto, em 2014, 1.850 agricultores familiares foram assistidos com base nos princípios ecológicos de produção agropecuária, em diversos municípios do estado.

A EMDAGRO estabeleceu ações que fomentem o desenvolvimento rural sustentável



realizando diversas metodologias de base agroecológica para agricultores e agricultoras familiares, como dias de campo, cursos, palestras, reuniões e encontros, abordando temas como manejo integrado de pragas, manejo e conservação do solo e da água, distribuição de mudas para proteção e recuperação de áreas degradadas, de mata ciliar, de nascentes e de reserva legal. Destaque para as hortas domésticas e

comunitárias trabalhadas por grupos de mulheres que praticam a comercialização em feiras locais, além de venda dos produtos para os mercados institucionais PAA e PNAE. As boas práticas orientadas na agricultura são tecnologias dialogadas com os agricultores (as) familiares, com foco na importância da existência nas UPF's de cercas vivas, adubação verde, consórcios, importância da diversificação de culturas, adubação verde, aplicação de caldas, extratos e soluções, cobertura morta, compostagem, vermicompostagem, integração animal x vegetal, uso de biofertilizantes, controle alternativo de pragas e doenças.

### Desenvolvimento da Agroecologia

#### Principais Resultados 2014

INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE
APP PRESERVADA	produtor	5
	ha	4,9
APP RECUPERADA	produtor	2
	ha	4
ÁREA DEGRADADA RECUPERADA	produtor	1
	ha	1
CONSERVAÇÃO DO SOLO	produtor	133
	ha	138
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	produtor	2.043
	Orientação	2.077
MATA CILIAR PRESERVADA	Produtor	10
	ha	5,2
NASCENTE PRESERVADA	produtor	41
	nascente	44
PROPRIEDADE COM MANEJO AGROECOLÓGICO	produtor	32
	propriedade	32
RECUPERAÇÃO DE NASCENTE	produtor	3
	nascente	3
RECUPERAÇÃO MATA CILIAR	produtor	1
	ha	2

TRATAMENTO DA AGUA	produtor	1.922
	Orientação	1.944
TRATAMENTO E DESTINAÇÃO DO LIXO	produtor	1.950
	Orientação	1.975

### ASSISTÊNCIA A CULTURAS EM BASES ORGÂNICAS

CULTURAS	PRODUTOR	ÁREA (ha)
ABOBORA	16	4,37
ACEROLA	9	1,69
AMENDOIM	36	16,46
BANANA	29	19
BATATA DOCE	26	12,9
FEIJÃO DE CORDA	10	2,3
FEIJÃO	38	11,6
HORTALICAS	138	15,6
INHAME	9	3,8
LARANJA	23	44,4
MACAXEIRA	65	32,8
MAMÃO	6	2,8
MANDIOCA	72	51,9
MANGABA	5	14,2
MANGABA NATIVA	19	10,8
MARACUJÁ	16	6,6
MILHO VERDE	16	6,9
MILHO	62	29,5
TOMATE	9	2,5
<b>TOTAL</b>	<b>610</b>	<b>269,7</b>

#### 5.2.7 - Garantia Safra

Essa ação é um seguro rural que garante renda aos agricultores familiares em caso de perda da colheita, em torno de 50%, motivada por seca ou enchente. Tem várias etapas e duas estão sob a responsabilidade da EMDAGRO, quais sejam a inscrição dos beneficiários, bem como os laudos de plantio e de colheita efetuados por amostragem. Esse programa tem por área de ação os municípios situados no semiárido do estado.

Em razão da estiagem foram registradas perdas de safras e os agricultores prejudicados irão receber 850 reais a ser pago em 5 parcelas caso o município tenha efetuado pagamento do aporte.

As inscrições para o garantia safra 2014/2015 começaram em julho deste ano e será encerrada em 17 de fevereiro/2015, e os agricultores inscritos na última safra, com algumas mudanças ocorridas nos critérios automaticamente serão inscritos.

Em 2014, foram inscritos no garantia safra 23.058 agricultores familiares distribuídos em vários municípios, conforme quadro abaixo.

**Garantia Safra  
Produtores Inscritos 2014**

MUNICÍPIO	AGRICULTORES FAMILIARES
AQUIDABÃ	313
CANHOBA	207
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	2.883
FEIRA NOVA	376
FREI PAULO	279
GARARU	2.221
GRACHO CARDOSO	525
ITABÍ	514
LAGARTO	524
MONTE ALEGRE	2.191
N.S. APARECIDA	395
N.S. DA GLÓRIA	2.436
N.S. DE LOURDES	510
PEDRA MOLE	63
PINHÃO	252
POÇO REDONDO	4.267
POÇO VERDE	915
PORTO DA FOLHA	2.785
RIBEIRÓPOLIS	213
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	167
SIMÃO DIAS	129
TOBIAS BARRETO	647
TOMAR DO GERU	246
<b>TOTAL</b>	<b>23.058</b>

### 5.2.8 – Organização Social

As políticas públicas de apoio a comercialização, tais como o PNAE e PAA, vem incentivando a retomada de interesse dos produtores na formação de associações e principalmente de cooperativas, tendo em vista as demandas das prefeituras municipais para aquisição de produtos da agricultura familiar, em face da legislação dos citados programas.

Em 2014, a EMDAGRO prestou apoio e assistência a 410 organizações formais e informais de agricultores familiares e jovens rurais, através de diversas ações técnicas, sociais e econômicas.



**Organização Social**  
**Principais Resultados 2014**

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS	produtor	3.322
	Orientação	3.804
ASSOCIAÇÃO CONSTITUÍDA	Organização	3
	participante	198
CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS	produtor	2.447
	cabeça	53.626
DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES HORTALIÇAS	produtor	434
	kit	487
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	produtor	3.365
	Orientação	3.825
GRUPO PRODUTIVO ASSISTIDO	Organização	9
	participante	329
HORTA AGROECOLÓGICA COLETIVA	Organização	16
	m <sup>2</sup>	4.023
HORTA AGROECOLÓGICA FAMILIAR	produtor	1.176
	m <sup>2</sup>	73.543
HORTA AGROECOLÓGICA MEDICINAL	produtor	88
	m <sup>2</sup>	2.638
HORTA AGROECOLÓGICA P/ MERCADO	produtor	12
	m <sup>2</sup>	1.025
INDUSTRIALIZAÇÃO CASEIRA DE ALIMENTOS	produtor	499
	kg	3.118
MUDAS FRUTÍFERAS DISTRIBUÍDAS	produtor	90
	muda	1.186
ORIENTAÇÃO SOBRE HORTICULTURA	produtor	668
	Orientação	2.506
QUINTAL PRODUTIVO	produtor	1.421
	m <sup>2</sup>	100.450

### 5.2.9 – Arranjo Produtivo da Pecuária de Leite

O arranjo produtivo da pecuária de leite é uma das atividades econômicas de grande importância social e econômica no estado e a EMDAGRO, através do desenvolvimento de diversas ações vem procurando contribuir para o seu crescimento e fortalecimento.

Em 2014, realizou diversos serviços de ATER junto aos agricultores, tais como inseminação artificial para a melhoria genética do rebanho leiteiro, disseminação de boas práticas de produção e de higiene na ordenha, utilização do sistema de pastejo intensivo ou rotacionado, introdução de forrageiras arbóreas para proporcionar maior suporte forrageiro, entre outras.

É importante ressaltar que a introdução da segunda ordenha já é uma realidade no rebanho leiteiro do Território do Alto Sertão, onde já é comum encontrarmos rebanhos de agricultores familiares com produção média de 15 litros/vaca/dia, revelando tanto a melhoria genética dos animais como a melhoria do manejo alimentar dos animais com a introdução da silagem, do rolão de milho e do uso de concentrados formulados nas fazendas, sob orientação técnica.



Em 2014, a EMDAGRO realizou assistência técnica e extensão rural para 1.720 produtores de bovinocultura de leite com rebanho total de 21.657 cabeças, prestou assistência e orientações a 344 produtores, na produção de 56.078 toneladas de silagem e 14.177 toneladas de rolão, números indicativos de avanços do produtor para o trato racional do manejo alimentar do rebanho. Quanto à prática da inseminação artificial em 2014 apresentou um balanço de 15 propriedades assistidas.

### Arranjo Produtivo da Pecuária de Leite Principais Resultados – 2014

INDICADORES	UNID	QUANT
BOAS PRATICAS PRODUÇÃO DE LEITE	produtor	865
	orientação	2749
INTRODUÇÃO DE MATRIZ MELHORADA	produtor	338
	Cabeça	2710
INTRODUÇÃO DE REPRODUTOR MELHORADO	produtor	133
	Cabeça	165
PROPRIED. ASSISTIDA EM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	produtor	15
	propriedade	15
ROLÃO PRODUZIDO	produtor	262
	T	19.526
SALA DE ORDENHA INSTALADA	produtor	10
	nº	43
SILAGEM PRODUZIDA	produtor	416
	T	57.579
UD PASTEJO ROTACIONADO	produtor	4
	Há	14

### 5.2.10 - Arranjo produtivo da fruticultura

A fruticultura em Sergipe é representada em grande parte pela citricultura, a qual se concentra em 14 municípios da Região Centro-Sul de Sergipe. Essa região, em 2012, respondeu por 98,7 % da área colhida e 99,0 % da produção do Estado, com 51.770 hectares, de um total estadual de 53.000 hectares.

Em 2014, a EMDAGRO prestou serviços de ATER a 2.196 citricultores com área total de 6.584 hectares, nos 14 municípios da região citrícola.

### Programa de Diversificação da Fruticultura

Lançado em 2012 pelo governo do estado tendo como objetivo incentivar a diversificação nos 14 municípios da região citrícola, através a distribuição de mudas de várias espécies frutícolas, como açaí, acerola, cacau, cupuaçu e outras.

Houve trabalho de parceria com a COPESQ na manutenção e acompanhamento às quadras já implantadas de açaí, cacau, cupuaçu, bem como na distribuição de mudas de banana de variedades como Pacovan Ken, FIA 18, Japira e Princesa para formação de bancos de multiplicação. Foram distribuídas em torno de 370 mudas para 6 produtores em Itaporanga, Itabaianinha, Salgado e Umbaúba.

Este ano, dentro do princípio da multiplicação, já foram distribuídas mudas de bananeira da biofábrica, em torno de 1.410 mudas de prata anã a 09 produtores nos municípios de Crstinapólis, Estância e Santa Luiza para formação de bancos.



### 5.2.8 – Metodologias Participativas de ATER



As ações da EMDAGRO são desenvolvidas através de métodos participativos com os agricultores familiares, de acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, que preconiza, entre outros, o estabelecimento de novas relações dialéticas e dialógicas entre os profissionais de ATER, agricultores familiares

e suas organizações, destacando ainda a questão da corresponsabilidade de todos os envolvidos com o serviço de extensão rural, nas fases de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações. Nessa perspectiva, destacamos as principais ações desenvolvidas em 2013.

### Metodologias Participativas de ATER Principais Resultados – 2014

INDICADORES/MÉTODOS	UNIDADE	QUANTIDADE
CAMPANHA	Organização	20
	nº	22
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODOS	Organização	2
	nº	180
	Participante	1.857
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Organização	37
	nº	48
	Participante	529
DIA DE CAMPO	Organização	5
	nº	5
	Participante	101
DIA ESPECIAL	Organização	8
	nº	8
	Participante	538
DIVULGAÇÃO DE POLITICAS PUBLICAS	Organização	14
	Evento	139
	Participante	3.225
FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR	Organização	3
	Feira	3
	Produtor	246
INTERCÂMBIO	Organização	10
	nº	10
	Participante	120
PALESTRA	Organização	94
	nº	103
	Participante	2.513
PROPRIEDADE DEMONSTRATIVA	Produtor	9
	Propriedade	9
	Ha	37
REUNIÃO	Organização	252
	Reunião	297
	Participante	6.724
REUNIÃO COM MULHER RURAL	Organização	68
	Reunião	78
	Participante	1.292
REUNIÃO DE SEDE	Organização	29
	Reunião	29
	Participante	1.309
SEMINÁRIO	Organização	3
	Seminário	3
	Participante	383
VISITA TÉCNICA A PROPRIEDADE	Produtor	10.477
	Visita	10.757

### 5.3 – PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

O Programa Estadual de Sementes articula-se a outras políticas de fortalecimento da agricultura familiar implementadas pelo Governo Federal, como o Pronaf, SEAF, Garantia Safra e Brasil sem Miséria, e possui como ação o plantio de sementes selecionadas atendendo, através da EMDAGRO, agricultores familiares, assentados de reforma agrária, quilombolas, movimentos sociais, mulheres rurais e o público incluído no Plano Brasil Sem Miséria.

A distribuição de sementes selecionadas ao longo dos anos tem garantido ganhos de produção e de produtividade para esses agricultores familiares, possibilitando-lhes não somente alimentos para o consumo de suas famílias, como também, a geração de excedentes comercializáveis, gerando emprego e renda rural.

Nesta ação conjunta e federativa, o Estado de Sergipe, através da Secretaria Estadual de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (SEIDES), participou com o Programa de Mecanização Agrícola, disponibilizando máquinas e implementos para preparo do solo e plantio das áreas beneficiadas.

Considerando a impossibilidade de aquisição e distribuição das sementes em tempo hábil, o Governo de Sergipe, através da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – EMDAGRO, solicitou o apoio da CONAB, MDA, MDS, para disponibilizar sementes certificadas de Milho e Feijão para distribuição aos agricultores familiares do Estado e, com essa cooperação, foram disponibilizados 500.000 kg de sementes certificadas, as quais foram distribuídas em 65 municípios do Estado de Sergipe, beneficiando 37.176 famílias da agricultura familiar, conforme tabela a seguir:

**Programa de Distribuição de Sementes**  
**Sementes Distribuídas por Território de Planejamento (kg) – 2014**

Nº	TERRITÓRIO	AGRICULTORES FAMILIARES	SEMENTES KG		TOTAL
			MILHO	Feijão	
01	SUL SERGIPANO	2.695	20.720	1.000	21.720
02	CENTRO SUL	4.452	42.390	10.885	53.275
03	GRANDE ARACAJU	1.002	7.970		7.970
04	LESTE SERGIPANO	1.453	9.540		9.540
05	AGRESTE CENTRAL	4.590	40.100	8.500	48.600
06	BAIXO SÃO FRANCISCO	2.674	26.940		26.940
07	MÉDIO SERTÃO	3.764	35.500	7.000	42.500
08	ALTO SERTÃO	16.546	166.830	66.909	233.739
	SUBTOTAL	37.176	349.990	94.294	444.284
	OUTROS		34.570	1.684	36.254
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>37.176</b>	<b>400.000</b>	<b>100.000</b>	<b>500.000</b>

#### 5.4 - PROGRAMA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

O Governo do Estado deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, através da EMDAGRO, disponibilizando serviços mecanizados de preparo do solo para agricultores familiares e contribuindo para a geração de trabalho e renda nos municípios do semiárido.

No ano de 2014, os serviços de mecanização agrícola foram executados em 26 municípios do semiárido sergipano, beneficiando 9.947 agricultores familiares em serviços de preparo do solo (aração e gradagem) abrangendo uma área total de 9.947 hectares. No período de 2011 a 2014 foram beneficiados 42.049 agricultores familiares, com repetições, perfazendo uma área total de 48.410 hectares.

#### MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA PRODUTORES E ÁREAS BENEFICIADAS 2014

Nº	Municípios	2014	
		Produtor	Área (ha)
1	Amparo do São Francisco	95	95,0
2	Aquidabã	85	85,0
3	Canhoba	669	669,0
4	Canindé de São Francisco	1.362	1.362
5	Carira	1.072	1.072
6	Cedro de São João	90	90,0
7	Cumbe	263	263,0
9	Frei Paulo	400	400,0
10	Gararu	566	566,0
11	Gracho Cardoso	69	69,0
12	Monte Alegre	1.654	1.654
13	N.S. Aparecida	320	320,0
14	N.S. da Glória	169	169,0
15	N.S. das Dores	155	155,0
16	N.S. de Lourdes	210	210,0
17	Pedra Mole	98	98,0
18	Poço Redondo	384	384,0
19	Poço Verde	21	21,0
20	Porto da Folha	447	447,0
21	Própria	338	338,0
22	Ribeirópolis	105	105,0
23	São Miguel do Aleixo	100	100,0
24	Simão Dias	562	562,0
25	Telha	358	358,0
26	Tobias Barreto	355	355,0
	<b>Total</b>	<b>9.947</b>	<b>9.947</b>

**5.5 - PROGRAMA MÃO AMIGA**

O programa tem por finalidade adotar medidas mitigadoras frente aos efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, que resultem em geração de renda, reforço alimentar, capacitação e melhoria da qualidade de vida da população afetada. Destina-se às famílias dos trabalhadores rurais, desempregados nas entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, residentes em Sergipe.

A participação da EMDAGRO no programa corresponde ao cadastramento dos trabalhadores rurais e realização de palestras sobre saúde e segurança no trabalho, nos municípios da área de ação do mesmo. Ver quadro a seguir:

**Programa Mão Amiga  
Trabalhadores Rurais Cadastrados 2014**

<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>LARANJA</b>	<b>CANA-DE-AÇÚCAR</b>	<b>TOTAL</b>
1	ARAUÁ	203		203
2	AREIA BRANCA		290	290
3	BOQUIM	657		657
4	CAPELA		663	663
5	COLONIA TREZE	299		299
6	CRISTINÓPOLIS	158		158
7	DIVINA PASTORA		70	70
8	ESTÂNCIA	376		376
9	INDIAROBA	200		200
10	ITABAIANINHA	535		535
11	ITAPORANGA	93		93
12	JAPARATUBA		229	229
13	JAPOATÃ		228	228
14	LAGARTO	149		149
15	LARANJEIRAS		305	305
16	MALHADA DOS BOIS		55	55
17	MURIBECA		151	151
18	N.S. DAS DORES		267	267
19	NEÓPOLIS		241	241
20	PACATUBA		96	96
21	PEDRINHAS	216		216
22	RIACHÃO DO DANTAS	231		231
23	RIACHUELO		118	118
24	ROSÁRIO DO CATETE		52	52

25	SALGADO	342		342
26	SANTA LUZIA DO ITANHY	243		243
27	SANTA ROSA DE LIMA		118	118
28	SANTANA DO SÃO FRANCISCO		16	16
29	SÃO CRISTÓVÃO		20	20
30	SÃO FRANCISCO		101	101
31	SIRIRI		215	215
32	TOMAR DO GERU	240		240
33	UMBAÚBA	399		399
<b>TOTAL</b>		<b>4.342</b>	<b>3.235</b>	<b>7.577</b>

## 5.6 - PROGRAMA AGRICULTURA IRRIGADA

O Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada vem sendo executado com recursos do Governo do Estado, visando a expansão de áreas exploradas com culturas irrigadas nas propriedades onde há viabilidade técnica e econômica para utilização dessa tecnologia pelos agricultores familiares.



Nesta perspectiva, em 2014, foram assistidos 162 agricultores familiares (com repetições) com área total irrigada de 86,3 hectares; instalados 8 kits de irrigação, beneficiando 8 produtores com área total de 2,6 ha, e implantados 8 novos projetos de irrigação com área total de 5,7 ha.

### Programa Agricultura Irrigada 2014

CULTURAS ASSISTIDAS	PRODUTOR	ÁREA (ha)
ABACAXI	2	2
ABOBORA	5	1,6
AMENDOIM	20	12,5
BANANA	6	2,0
BATATA DOCE	30	19,6
CENOURA	2	1,0
FEIJÃO DE CORDA	2	1,0

FEIJÃO	1	0,3
HORTALIÇAS	29	3,1
INHAME	5	2,7
MACAXEIRA	6	4,7
MAMÃO	3	3,6
MARACUJÁ	9	8,6
MILHO	10	12,8
PIMENTA	3	0,4
PIMENTÃO	16	6,1
QUIABO	16	5,5
REPOLHO	4	3,3
TOMATE	18	11,6
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>102,4</b>

#### Projetos de Irrigação Elaborados e Implantados 2014

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
PROJETO COLETIVO DE IRRIGAÇÃO IMPLANTADO	Organização	1
	Projeto	1
	ha	0,02
PROJETO DE IRRIGAÇÃO ELABORADO	Produtor	7
	projeto	7
	ha	1,90
PROJETO DE IRRIGAÇÃO IMPLANTADO	produtor	4
	projeto	8
	ha	5,70
KIT DE IRRIGAÇÃO IMPLANTADO COLETIVO	Organização	1
	kit	1
	ha	0,20
KIT DE IRRIGAÇÃO INSTALADO	produtor	8
	kit	8
	ha	2,65

#### 5.7 - PROGRAMA ÁGUAS DE SERGIPE

O Programa Águas de Sergipe tem como área de atuação a Bacia do Rio Sergipe, principal rio estadual, e que abrange a Região Metropolitana de Aracaju, detentora de 40% da população do Estado. O Programa busca a expansão e melhoria da infraestrutura hídrica e de saneamento ambiental da bacia hidrográfica, propiciando a recuperação, proteção e o potencial aproveitamento sustentável de seus recursos naturais.

É financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e tem como organismo gestor a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH). Tem caráter multi-institucional e terá ações a cargo da EMDAGRO e outros órgãos do Governo do Estado. Será executado em cinco anos com uma dotação prevista de US\$ 117,125 milhões sendo US\$ 70,275 milhões provenientes do financiamento e US\$ 46,850 milhões de contrapartida.

O Programa atuará na modernização e recuperação de perímetros públicos de irrigação e da infraestrutura hídrica na bacia do rio Sergipe; nas ações de gestão ambiental na bacia do rio Jacarecica e no fortalecimento institucional da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO.

Para desenvolver as ações programadas no Águas de Sergipe a EMDAGRO disporá de R\$ 11,1 milhões.

Durante o ano de 2014, a UAPAS recebeu diversas missões de acompanhamento do BIRD, quando foram visitadas as áreas de atuação do Programa para avaliação prévia, sendo discutidas as questões operacionais de cada instituição envolvida (EMDAGRO, COHIDRO. e DESO) e reorientadas as ações previstas para o corrente ano.

De acordo com o planejamento estabelecido para execução da EMDAGRO no ano de 2014, são as seguintes atividades concluídas e em andamento:

<b>ATIVIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
1 - Elaboração de Termo de Referência / Especificações Técnicas para aquisição de Veículos (Ação 23140)	Concluído e encaminhado para a UAPAS – para licitação.
2 – Termo de Referência / Especificações Técnicas para Fornecimento e instalação de Kits de Irrigação (Ação 21280).	Concluído e encaminhado para a UAPAS – submetido à avaliação de consultores do Banco Mundial.
3 – Termo de Referência para Contratação e execução de serviços de Comunicação e Educação Ambiental para dar suporte às ações do Programa Águas de Sergipe (Ação 22420).	Concluído e encaminhado para a UAPAS
4 – Termo de Referência para contratação de serviços para o desenvolvimento de softwares (Ação 23150)	Concluído e encaminhado para a UAPAS
5 – Especificações Técnicas para aquisição de equipamentos de informática e multimídia como fortalecimento institucional da Emdagro (Ação 23150)	Concluído e encaminhado para a UAPAS
6 – Elaboração de Especificações Técnicas para contratação dos serviços de cercamento, reflorestamento e revegetação para atender aos projetos de preservação, conservação e recuperação de mananciais, na região da bacia hidrográfica do rio Sergipe, no estado de Sergipe.	Concluído e submetido à análise da UAPAS e consultores do Banco Mundial. Elaborado de forma conjunta (Emdagro, Cohidro, Semarh e Deso).
7 - Elaboração de Especificações Técnicas para contratação de Serviços para ampliação e modernização do Horto de produção de mudas da Emdagro em Aracaju.	Em fase de conclusão

Cabe salientar que a EMDAGRO já iniciou a elaboração de Termos de Referência e Especificações Técnicas para a contratação de serviços e aquisição de equipamentos previstos no Programa para 2014, bem como a prévia identificação de municípios e comunidades que serão priorizadas.

### 5.8 - PROGRAMA VENDA NO BALCÃO

A venda de milho para ração animal, a preços subsidiados, foi desenvolvida pelo Governo do Estado através da EMDAGRO, em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, e teve por objetivo apoiar a sobrevivência da pecuária no semiárido do estado em face da estiagem que afligiu a região entre 2013 e início do ano de 2014.

Nesse sentido, foi estabelecido o critério de beneficiar criadores com até 10 cabeças de bovinos na citada região, em que a EMDAGRO selecionava os produtores de acordo com a ficha cadastro do rebanho dos mesmos, emitindo um documento comprovante de que cada produtor possuía um determinado número de bovinos, fazendo jus ao direito de comprar uma quantidade de milho ração proporcional ao rebanho informado.

Assim, foram beneficiados 4.329 pequenos criadores de bovinos, com um total de 2671 toneladas de milho para ração, conforme detalhamento no quadro a seguir

#### PROGRAMA VENDA NO BALCÃO

##### PRODUTORES BENEFICIADOS COM VENDA SUBSIDIADA DE MILHO RAÇÃO

Nº	MUNICÍPIO	PRODUTOR	TONELADA
1	AMPARO DO SÃO FRANCISCO	22	25,7
2	AQUIDABÃ	46	65,3
3	ARAUÁ	26	21,0
4	CAMPO DO BRITO	294	304,4
5	CANHOBA	24	33,4
6	CEDRO DE SÃO JOÃO	27	33,1
7	CUMBE	3	3,6
8	FEIRA NOVA	125	219,5
9	FREI PAULO	556	497,6
10	GARARU	303	339,4
11	GRACHO CARDOSO	42	58,5
12	ITABAIANA	52	53,0
13	ITABAIANINHA	45	52,8
14	ITABI	52	70,5
15	ITAPORANGA	160	153,7

16	JAPOATÃ	3	6,1
17	LAGARTO	25	25,6
18	MACAMBIRA	16	26,8
19	MOITA BONITA	8	9,6
20	MONTE ALEGRE	261	312,6
21	N.S. DA GLÓRIA	1.504	2.879,8
22	N.S. DAS DORES	34	50,8
23	N.S. DE LOURDES	17	18,2
24	PEDRA MOLE	217	160,8
25	PINHÃO	230	293,0
26	POÇO VERDE	41	48,9
27	PROPRIÁ	34	46,8
28	RIBEIRÓPOLIS	127	145,6
29	SÃO MIQUEL DO ALEIXO	33	31,9
30	SIRIRI	1	3,0
31	TELHA	21	23,5
32	TOBIAS BARRETO	72	81,6
	<b>TOTAL</b>	<b>4.454</b>	<b>6.022,1</b>

### 5.9 - PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Programa que objetiva implementar a política agrária, visando a democratização e otimização do uso da terra no Estado. Reveste-se de grande importância, na medida em que permite o conhecimento da malha fundiária estadual e a promoção do seu ordenamento físico e jurídico, bem como o seu gerenciamento. Isso se dá pela execução do cadastramento de imóveis de uso múltiplo e regularização fundiária de imóveis rurais, com a correspondente produção de base cartográfica digital, georreferenciamento e titulação dos referidos imóveis.

A titulação de imóveis é um processo complexo e que precisa obedecer a todo um ritual cartorial e jurídico por vezes demorado. Em 2014, foram entregues 2.591 títulos de propriedade de terras, beneficiando igual número de famílias rurais, conforme quadro abaixo.

No período de 2011 a 2014 foram entregues 4,263 títulos de propriedade de terras beneficiando igual número de famílias de produtores rurais

**Regularização Fundiária  
Títulos Entregues e Imóveis em Processo para Titulação - 2014**

<b>Município</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Nº Imóveis</b>	<b>Nº Posses</b>	<b>Títulos Entregues</b>
Aquidabã	36.233,96	3.145	291	729
Araúá	21.000,00	1.500	750	32
Campo do Brito	22.000,00	2.000	1.000	40
Canindé do São Francisco	90.225,00	1.363	683	
Cristinápolis	25.386,00	1.324	530	
Frei Paulo	39.943,00	1.089	435	
Gararu	64.472,00	2.196	1.102	
Itaporanga D'Ajuda	1.710,21	249	82	117
Macambira	13.737,00	1.040	520	
Malhador	10.094,00	1.442	721	
Monte Alegre de Sergipe	40.741,00	1.042	522	
N. Senhora da Glória	75.649,00	2.738	1.372	
N. Senhora de Lourdes	8.042,00	366	183	
Pedra Mole	8.162,00	637	313	
Poço Redondo	121.246,00	2.071	1.083	
Porto da Folha	93.000,00	2.900	1.450	
Simão Dias	33.320,11	3.753	2.039	1673
Umbaúba	14.000,00	2.600	1.300	
<b>TOTAIS</b>	<b>718.961,28</b>	<b>31.455</b>	<b>14.376</b>	<b>2.591</b>

## **5.10 – PROGRAMA DE DEFESA SANITÁRIA**

### **5.10.1 – Defesa Sanitária Animal**

As ações de Defesa Animal estão relacionadas aos programas sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA cumprindo as metas que são estabelecidas.

A Defesa Animal executa atividades relacionadas aos Programas Sanitários desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, a saber:

#### **Programas Sanitários:**

- 1- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT
- 2 - Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias - PNCRH
- 3 - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA
- 4 - Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA
- 5 - Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos - PNSS
- 6 - Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos - PNSCO

## 7 - Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE

Além desses programas sanitários, realizamos o serviço de inspeção estadual, O SIE, onde garantimos produtos e derivados de origem animal com qualidade para a população.

### **1. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT**

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) foi instituído em 2001 pelo MAPA com o objetivo de diminuir o impacto negativo destas zoonoses na saúde comunitária e de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo o território nacional.

Em 2014, foram vacinadas pelo serviço oficial de defesa sanitária oficial 20.000 bezerras contra Brucelose (B-19) em 1.200 propriedades.

### **2. Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH**

O PNCRH estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da Raiva dos Herbívoros no Brasil, e não à convivência com a doença. Esse objetivo é alcançado por meio do controle populacional de seu principal transmissor, o ***Desmodus rotundus***, na adoção da vacinação dos herbívoros domésticos (em áreas de risco), associados a outras medidas profiláticas e de vigilância adotados na defesa sanitária animal.

O PNCRH conta, em Sergipe, com 01 equipe de captura situada no município de Nossa Senhora das Dores, a qual é responsável pela captura e controle da população de morcegos (***Desmodus rotundus***). No ano em tela, foram realizadas 100 capturas em 80 propriedades em diversos municípios, onde foram capturados 503 morcegos, dos quais 60 encaminhados ao laboratório para detecção de vírus e 443 tratados. Não houve resultado positivo para os morcegos capturados. Foram trabalhados 98 refúgios. Nesse ano, foram detectados apenas 5 focos positivos para raiva em bovinos.

### **3 - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA**

Esse programa tem como estratégia principal à implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais,

representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

### **3.1 Campanha de Vacinação**

No estado de Sergipe, os meses de campanha para Aftosa são maio e novembro. Na campanha de novembro são vacinados apenas bovinos e bubalinos na faixa etária abaixo de 24 (vinte e quatro) meses.



Em 2014, foram realizadas 02 (duas) campanhas de vacinação contra febre aftosa, das quais registramos o resultado da vacinação da primeira etapa (maio) 1.090.896 cabeças de bovídeos, representando 94,20 % do rebanho total do estado, pertencentes a 39.353 criadores.

### **3.2 Emissão de Guia de Trânsito Animal – G.T.A.**

A Guia de Trânsito Animal – G.T.A. é um documento oficial que é emitido para qualquer espécie animal para transporte intra e interestadual. Tem por objetivo controlar a movimentação de animais do Estado, identificando a origem, destino e finalidade dos mesmos. Em 2014, foram emitidas até novembro 154.223 GTA's, sendo 142.226 dentro do estado e o restante para fora do estado. Nossa maior emissão de GTA é para a espécie bovina, seguida de aves, equídeos, ovinos, suídeos e caprinos.

O aumento da emissão de GTA comprovada no quadro acima é resultado do trabalho da fiscalização móvel e dos Postos Fixos.

### **4. Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA**

A atuação do PNSA está pautada na execução de vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças, aviárias destacando-se as doenças de notificação a OIE, em todas as unidades da Federação. A profilaxia, o controle e a erradicação dessas doenças consistem na aplicação de medidas de defesa sanitária animal, como cadastramento de estabelecimentos avícolas, vigilância em estabelecimentos certificados e monitoramento de estabelecimentos para Doença de Newcastle e Influenza Aviária.

Em 2014, foram realizadas 130 visitas a estabelecimentos avícolas, incluindo

matrizeiros, granjas avícolas e estabelecimentos de postura comercial. Sempre nas visitas houve a orientação sobre o uso e o destino da cama de frango e sobre índice de mortalidade, bem como a realização do georreferenciamento da propriedade e/ou estabelecimento avícola.

## **5. Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos – PNSS**

O PNSS realiza o controle sanitário oficial nos estabelecimentos de criação de suídeos que desenvolvam atividades relacionadas à produção, reprodução, comercialização, distribuição de suídeos e material de multiplicação de origem suídea, bem como impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar aquelas já existentes no Brasil.

Foram realizadas, em 2014, 500 visitas de vigilância a estabelecimentos de criação de suínos, onde foram inspecionados 30.000 suínos.

O estado de Sergipe é livre de peste suína clássica, onde para manter o Status, foram realizados inquéritos em 320 criatórios a cada 2 anos. O último foi em 2014, onde ficou comprovado que não existe circulação do vírus de peste suína clássica no nosso Estado.

## **6. Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE**

O Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos (PNSE) tem como objetivos:

- ✓ Elaborar e propor atualização da legislação relativa às normas e procedimentos técnicos;
- ✓ Propor e acompanhar estudos epidemiológicos;
- ✓ Realizar vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças dos eqüídeos, tais como o Mormo e a Anemia Infecciosa Eqüina, visando a profilaxia, o controle e a erradicação destas doenças em todos os Estados da Federação;
- ✓ Divulgar as ações do PNSE e das doenças cujo controle e erradicação estão normatizados pelo MAPA.

Em 2014, foram saneadas 15 propriedades positivas para anemia infecciosa (AIE) e 2 propriedades positivas para Mormo.

### **5.10.2 – Defesa Sanitária Vegetal**

A defesa sanitária vegetal tem por finalidade contribuir para que a produção agrícola maximize suas funções produtivas, situação essa garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de pragas e doenças e de outros agravos a saúde dos vegetais de interesse econômico (Lei nº 3.113 de 17/12/1991).

As ações da Defesa Vegetal foram desenvolvidas nos 14 municípios da região citrícola, nos municípios de Propriá, Neópolis, Nossa Senhora das Dores, Canindé, Santana do S. Francisco, Malhador, Japoatã, Monte Alegre, Canindé do São Francisco e N. S. da Glória.

Na região citrícola foram inspecionadas propriedades em caráter preventivo para as pragas/doença quarentenárias A2 (Greening, Mosca Negra, Pinta Preta, Cancro Cítrico e Mosca da Carambola), essas pragas estão ausentes nos pomares sergipanos.

Nos municípios do Baixo São Francisco foram realizadas ações para o controle do Moko da bananeira, onde este ano só foram detectados 09 focos, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra.

Em todos os municípios do Estado foram realizadas fiscalizações em propriedades estabelecimentos agropecuários para o controle no comércio e uso de agrotóxicos.

Na região citrícola foram inspecionadas propriedades de 14 municípios em caráter preventivo para as pragas/doença quarentenárias A2 (Greening, Pinta Preta, Cancro Cítrico e Mosca da Carambola), essas pragas estão ausentes nos pomares sergipanos, como também foram desenvolvidos trabalhos de Educação Sanitária.

Nos municípios do Baixo São Francisco foram realizadas ações para o controle e prevenção do Moko da Bananeira, onde não foram detectados focos, bem como ações de prevenção para Sigatoka Negra e Educação Sanitária.

Em todos os municípios do Estado foram realizadas fiscalizações em propriedades e estabelecimentos agropecuários para controle do comércio e uso de agrotóxicos.

### Defesa Vegetal Principais Resultados 2014

Indicadores	Unidade	Quantidade
Beneficiadoras de citros fiscalizadas	beneficiadoras	45
Certificado emitido p/ estabelecimento revendedor de agrotóxicos	certificado	54
Cursos para aplicadores de agrotóxicos	cursos	01
Fiscalização do trânsito interestadual de vegetais	cargas	18.000
Fiscalização em estabelecimento revendedor de agrotóxicos	fiscalizações	112
Fiscalização sobre uso de agrotóxicos em propriedades rurais	fiscalizações	107
Monitoramento da Helicoverpa armigera (milho, feijão e Citros)	monitoramento	204
Monitoramento fitossanitário em propriedades de citros	monitoramento	1081
Monitoramento fitossanitário em propriedades de palma forrageira	monitoramento	661
Monitoramento fitossanitário em propriedades de risco/bananeira	monitoramento	221
Palestras técnicas	Palestras/participantes	62/970
Produtos agrotóxicos cadastrados	Nº	61
PTV' s emitidos	PTV	10.730

## **5.9 – PROGRAMA DE GERAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS**

A geração e disponibilização de tecnologias para os pequenos produtores rurais é uma das linhas de ação da EMDAGRO, executada pela sua Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Nesse sentido, são desenvolvidas e adaptadas tecnologias focadas nas explorações agropecuárias realizadas no estado, em especial nas áreas de fruticultura e olericultura.

No período 2011 a 2014, além de realizar os ensaios com citros, outros estudos foram realizados pela pesquisa, destacando-se: estudos com as culturas da mangabeira, maracujazeiro, batata-doce, abóbora e morango orgânico; criação de bancos comunitários de sementes de milho e feijão no agreste, sertão e tabuleiros costeiros de Sergipe, implantação de bancos comunitários de produção de manivas - sementes de mandioca; produção de mudas frutíferas e plantas arbóreas, estudos para validação de transferência de cultivares de milho, feijão, variedades híbridas de girassol.

As ações da pesquisa são desenvolvidas em parceria com a EMBRAPA Tabuleiros Costeiros, que disponibiliza sua estrutura física, enquanto que a EMDAGRO participa com os recursos humanos e financeiros na execução das pesquisas.

Em 2014, a equipe de pesquisadores participou de eventos de capacitação de produtores e divulgação de tecnologias disponíveis, como participantes ou como palestrantes, coordenadores ou mesmo como consultores para elaboração de projetos e programas, criação de material didático para difusão de tecnologias, organização de cursos, dias de campo e dias especiais.

Nos últimos anos, foram realizadas obras de ampliação, revitalização e modernização da infraestrutura física dos Campos de Pesquisa - Os investimentos do PAC Embrapa - OEPAS, em convênio com a EMDAGRO, permitiram a realização de investimentos na infraestrutura da pesquisa agropecuária estadual. Foram adquiridos tratores, veículos, máquinas e equipamentos, e realizadas várias obras visando melhorar a infraestrutura dos campos de pesquisa. Com maior ênfase podem ser citadas as seguintes inversões:

- Reforma e ampliação do Campo Experimental Antonio Martins, em Lagarto, com a construção de um miniauditório para a realização de eventos.
- Reforma, ampliação e modernização do Campo de Pesquisa e Difusão de Tecnologias em Agricultura Sustentável, em Itabaiana, criando um ambiente propício para a qualificação do público alvo da agricultura familiar, possibilitando a integração da teoria e prática.
- Neste Campo foi construído um auditório para capacitação de agricultores, técnicos e estudantes, com capacidade para 200 pessoas. Ainda neste espaço didático, está sendo montada uma cozinha experimental para a realização de treinamentos que tem em vista orientar as famílias quanto ao preparo e o consumo equilibrado e diversificado de alimentos saudáveis.

- Reforma e recuperação de estufas e viveiros telados

### Principais pesquisas e experimentos realizados no período 2011 a 2014

1 - Estudos de combinações copas x porta-enxertos para citros. Em atividade conjunta com a Embrapa Tabuleiros Costeiros, foram mantidos estudos visando à seleção de copas e de porta-enxertos de citros. Atualmente todos estão instalados no Centro experimental de Umbaúba, pertencente à Embrapa. O material botânico destes ensaios tem sido disponibilizado pelo programa estadual de citricultura.

2 - Uso de *Gliricidia sepium* associada a sistema de cultivo de citros, para aporte de N e melhoria da qualidade dos solos dos tabuleiros costeiros. Instalado em 2011 no Centro experimental de Umbaúba.

3 - Manejo ecológico do ácaro da falsa ferrugem dos citros em Sergipe. Iniciado em 2011, no Centro experimental de Umbaúba.

4 - Plantio de coqueiro anão verde consorciado com citros e acerola. Implantado em 2013.

5 - Implantação de bancos comunitários de manivas sementes de mandioca. Situação: Finalizado (2008-2013). Resultados Parciais: Implantação de 55 Bancos Comunitários de manivas – sementes de mandioca distribuídos por todos os território do estado de Sergipe.

6 - Produção de manivas sementes de mandioca brava e mansa para a implantação de áreas coletivas no semiárido sergipano. Situação: em execução (2009-2013). Resultados parciais: área de 2 hectares de macaxeira ou mandioca mansa implantada em sistema de cultivo agroecológico distribuídas em de 2013, e área de 8 hectares de diferentes variedades de mandioca brava para implantação de novas áreas coletivas em todos os territórios estaduais. (8 materiais adaptados, com altas produtividades e validados pela pesquisa). O material distribuído em 2013 foi suficiente para a implantação de 306 tarefas de mandioca em diferentes regiões do estado de Sergipe.

7 - produção de sementes de feijão ricas em ferro e zinco em comunidades rurais do semiárido sergipano. Situação: Em andamento, prorrogado até 08/07/2014.

Resultados parciais: Implantação de nove áreas coletivas de multiplicação de sementes de feijão variedade Pontal no ano de 2010. Todas as áreas previstas já foram implantadas, finalização de análises previstas e produção de material de divulgação (cartilha e folder) em fase de finalização.

8 - avaliação da qualidade de sementes produzidas em comunidades rurais do estado de



Sergipe. Situação: realizado anualmente. Resultados parciais: Identificação de 06 comunidades com perfil para produção de sementes e com condições de implantação de bancos de sementes.

9 - produção de sementes de variedades crioulas de abóbora pelos agricultores familiares da região semi-árida de sergipe e bahia. Situação: em fase final da execução e elaboração de publicações e relatório final.c. Resultados parciais: capacitação de membros de associação de produtores do município de Simão Dias, povoado Caraíbas de Cima em produzir sementes de abóbora com excelente qualidade física, fisiológica e sanitária;

10 - Aprimoramento do conhecimento científico para o controle das principais doenças do solo e da parte aérea do maracujazeiro. Situação atual: Em andamento.

11 - Controle biológico da ortézia dos citros com o fungo *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill. Situação atual: Em andamento. Preparo de material de laboratório para realização de treinamento com técnicos, na produção de cepa virulenta de *Beauveria bassiana* para o controle da ortézia dos citros.

12 - Estruturas nanoparticuladas para recobrimento de sementes de girassol com ação contra diferentes espécies de *Alternaria*. Situação: Em andamento.

13 - Desenvolvimento de tecnologia para produção de morango orgânico em Sergipe. Atividade: Avaliação fitossanitária de morango orgânico. Situação: Em Andamento.

14 - Alternativas ecológicas de manejo de pragas do coqueiro e citros em Sergipe e Alagoas. Descrição: Desenvolvimento e adaptação de estratégias ecológicas eficientes no controle de pragas do coqueiro e formulação de bioinseticida para o controle de praga de citros.

15 - Controle do ácaro-da-ferrugem com o fungo *Hirsutella thompsonii* em pomares citrícolas de Sergipe.

16 - Desenvolvimento de bioinseticidas micro/nanoestruturados à base de *Beauveria bassiana* e seu uso no controle de pragas do coqueiro

17 - Avaliação de fungos entomopatogênicos no controle de *Thaumastocoris peregrinus* carpinteiro e dellapé (Hemiptera: Thaumastocoridae) em plantações de eucalipto.

18 - Sistemas de produção ecologicamente intensivos de coco e de citros no norte e nordeste do Brasil.

19 - Manejo ecológico do ácaro-da-falsa-ferrugem-dos-citros (*Phyllocoptruta oleivora*) (Acari: Eriophyidae) em Sergipe.

20 - Uso de *Gliricidia sepium* associada a sistema de cultivo de citros, para aporte de N e melhoria da qualidade dos solos dos tabuleiros costeiros

21 - Manejo ecológico do ácaro da falsa ferrugem dos citros em Sergipe. Iniciado em 2011, no Centro experimental de Umbaúba.

22 - Avaliação agrônômica de cultivares de batata-doce em relação aos aspectos fitossanitários, produtividade e teor de beta-caroteno em Sergipe.

23 - Desenvolvimento de Tecnologia para Produção de Morango Orgânico em Sergipe.

24 - Produção de hortaliças e mudas florestais com húmus de minhocas enriquecido com fosfatos naturais.

25 - Semeadura direta com espécies nativas na restauração de áreas degradadas, implantado na Estação Experimental Antônio Martins da Emdagro, no município de Lagarto.

26 - Banco comunitário de sementes de *Gliricidia sepium* ((Jacq.) Steud.) como alternativa de renda aos agricultores familiares da região semiárida de Sergipe – Estação Experimental Antônio Martins da Emdagro, no município de Lagarto.

27 - Recomposição de mata ciliar por meio de semeadura direta: germinação em campo de sementes de espécies florestais - Campo Experimental Pedro Arle da Embrapa Tabuleiros Costeiros, no município de Frei Paulo.



28 - Criação de bancos comunitários de sementes de milho e feijão no agreste, sertão e tabuleiros costeiros de Sergipe.

29 - Implantação de bancos comunitários de manivas-sementes de mandioca.

30 - Produção de manivas sementes de mandioca brava e mansa para a implantação de áreas coletivas no semiárido sergipano.

31 - Implantação de área experimental de 5 ha com capim *Brachiaria decumbens* em consórcio com milho na Base de Riachão do Dantas.

32 - Silagem De Girassol: Uma Opção De Volumoso Para Pecuária De Corte.

33 - Implantação de 17 áreas de multiplicação de sementes de milho em comunidades rurais;

34 - Implantação de área experimental de 3 ha com sorgo forrageiro cultivar IPA 467.

35 - Implantação de sistema ILPF (*Gliricidia sepium*, capim, cultura anual) na Base de Riachão do Dantas.

## 6. PERFIL INSTITUCIONAL

### 6.1. Estrutura Operacional

A EMDAGRO dispõe de infraestruturas próprias, alugadas ou em comodato, em diversos municípios do estado, o que lhe proporciona uma capilaridade bastante significativa junto ao público rural. Essas instalações compreendem escritórios, centros de treinamentos, postos fixos, entre outros, conforme detalhamento no quadro abaixo.

#### Estrutura Operacional da EMDAGRO

UNIDADES FÍSICAS	QUANTIDADE
Unidade Central em Aracaju	01
Unidades Técnico-administrativas Regionais (Boquim, Lagarto, N. S. da	04
Escritórios Locais (ver mapa na página 5)	39
Postos Fixos de Fiscalização de Fronteiras	10
Postos Móveis de Fiscalização	04
Centros de treinamentos (Boquim, N. S. da Glória e Riachão do Dantas)	03
Estações Experimentais de Pesquisas (Boquim, Lagarto e Itabaiana)	03
Parques de Exposições (Aracaju, N. S. da Glória e Frei Paulo)	03
Parque da Cidade Gov. José RoleMBERG Leite (Aracaju)	01
Laboratório de Defesa Agropecuária (Aracaju)	01
<b>Total</b>	<b>69</b>

### 6.2. recursos Humanos

Os recursos humanos da empresa representam o seu principal e fundamental ativo. Atualmente a EMDAGRO dispõe de 597 colaboradores atuantes, com diversas formações profissionais, tais como engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, economistas, técnicas em economia doméstica, administrativos, entre outros, com larga experiência profissional em suas respectivas áreas de formação, distribuídos conforme quadro a seguir:

#### Recursos Humanos Atuantes

Nível de formação profissional	Quantidade por unidade de lotação				
	Central	Regional	Local	Total	%
Nível superior	66	4	77	<b>147</b>	<b>24,6</b>
Nível médio	26	2	152	<b>180</b>	<b>30,2</b>
Administrativo e operacional	87	8	175	<b>270</b>	<b>45,2</b>
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>14</b>	<b>404</b>	<b>597</b>	<b>100,0</b>
<b>%</b>	<b>29,9</b>	<b>2,3</b>	<b>67,7</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

### 6.3 - Assistência Social e à Saúde dos Colaboradores da EMDAGRO

O bem estar social e físico dos colaboradores da empresa e seus dependentes são de fundamental importância para o melhor desempenho dos mesmos em suas atividades laborativas. Para tanto, a empresa tem mantido uma equipe de profissionais especializados, os quais prestam atendimentos na própria empresa ou encaminham e/ou acompanham os interessados para atendimento externo por outros profissionais especializados, em convênio com o Plano de Saúde da Associação dos Servidores da EMDAGRO – ASSEM.

Em 2014, a empresa prestou assistência social, ambulatorial, médico e hospitalar a diversos colaboradores e dependentes, conforme quadro abaixo.

#### Assistência Social e à Saúde dos Colaboradores da EMDAGRO 2014

Discriminação	Quantidade
Assistência médica	375
Serviços de enfermagem	663
Serviços sociais	872
<b>Total</b>	<b>1.081</b>

### 7 – RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS

Em 2014, o Governo do Estado investiu no desenvolvimento agropecuário do estado, através de programas e projetos executados pela EMDAGRO, recursos da ordem de R\$ 74,2 milhões, com o aporte de recursos federais no montante de R\$ 10,6 milhões, conforme quadro a seguir.

#### Recursos Financeiros 2011 a 2014

Origem dos recursos	2011	2012	2013	2014	Total
Governo do Estado	63.843.284,00	66.776.500,00	66.509.600,00	59.411.000,00	<b>256.540.384,00</b>
Recursos Federais	5.258.825,00	10.000.000,00	2.528.456,00	10.650.000,00	<b>28.437.281,00</b>
Recursos Próprios	2.679.207,00	1.765.000,00	1.076.721,00	4.166.000,00	<b>9.686.928,00</b>
<b>Total</b>	<b>71.781.316,00</b>	<b>78.541.500,00</b>	<b>70.928.890,00</b>	<b>74.227.000,00</b>	<b>295.478.706,00</b>